

2. Dados jurídicos/legais para todos os mapas
Nome do Proponente/Detentor
CNPJ e Inscrição Estadual (pessoa jurídica); ou CPF (pessoa física)
Inscrição na SEMAS/PA
Nome da propriedade
Estado e Município
Nome do projeto de manejo

Número do Protocolo na SEMAS/PA

Nome e assinatura do engenheiro responsável pelo PMFS e respectiva ART.

3. Dados específicos

3.1. Mapa de Uso Atual do Solo

3.1.1. Onde apresentar: PMFS

3.1.2. Características técnicas das informações:

Utilização de imagens de satélite atual (até 1 ano da data do protocolo) com atributos de órbita/ponto, data de imageamento e Sensor; Sistema de Projecção UTM, fuso 21S, 22S ou 23S, DATUM SIRGAS-2000, informado em legenda

Conteúdo do mapa:

Simbologia e legendas para todos os elementos cartográficos (pontos, linhas e polígonos)

Rede hidrográfica, infraestrutura (estradas existentes e/ou projetadas - principais e de acesso, pontes, pistas de pouso, represa, acampamento);

Atividade antrópica (pastagem, cultivos agrícolas), áreas de APP, área de reserva legal (RL) e área de manejo (AMF);

Tabela contendo área de cada ambiente fitoecológico, de atividade antrópica, áreas de APP, RL e AMF (total e efetivo).

3.1.3. Elementos cartográficos/temáticos: Título do Mapa Escala gráfica e numérica, Norte geográfico, grid de coordenadas.

Ambientes fitoecológicos (macrozoneamento da área de manejo)

Rede hidrográfica;

Infraestrutura: estradas existentes e projetadas (principais e de acesso), pontes, pistas de pouso, represa, acampamento;

Atividade antrópica (pastagem, cultivos agrícolas), áreas de preservação permanente, área de reserva legal, área de manejo florestal.

3.1.4. Escala: Adequada à resolução espacial da imagem de satélite utilizada (ex.: imagens Landsat - escala mínima de 1:50.000)

3.2. Mapa da Área de Manejo Florestal (total e de efetivo)

3.2.1. Onde apresentar: PMFS

3.2.2. Características técnicas das informações:

Poligonal da área de manejo, georreferenciada em cada vértice (se for usado GPS, o erro deve ser igual ou melhor que 50 cm - DGPS);

Delimitação espacial da área total e de efetivo manejo.

Localização (plotagem) da(s) UPA(s): apresentar um pré-planejamento da distribuição espacial das UPA;

Tabela com área(s) total e de efetivo da AMF e da(s) UPA(s) em hectare;

3.2.3. Elementos cartográficos/temáticos: Título do Mapa Escala gráfica e numérica, Norte geográfico, drid de coordenadas.

Planejamento e distribuição/ localização das UPA por ano de exploração na área de efetivo manejo

3.2.4. Escala: Escala adequada ao tamanho da área cuja escala permita identificar com clareza todos os elementos do mapa.

3.3. Mapa da UPA com distribuição das UT's

3.3.1. Onde apresentar: POA

3.3.2. Características técnicas das informações:

Delimitação espacial da área total e de efetivo manejo da UPA e distribuição espacial das UT's. Número e ano da UPA, Número de UT's, Símbolos e legendas para os elementos cartográficos (pontos, linhas e polígonos)

Poligonal da UT georreferenciada em cada vértice, com o mesmo nível de precisão do mapa;

Quadro mostrando a área total, a área produtiva/efetivo manejo e a área de preservação, inacessíveis e outras áreas protegidas para cada UT.

Apresentar no mapa a distribuição e localização das parcelas permanentes ou temporárias instaladas/inventariadas.

3.3.3. Elementos cartográficos/temáticos: Título do Mapa Escala gráfica e numérica, Norte geográfico, drid de coordenadas.

Rede viária existente (diferenciando estradas principais, de acesso e secundárias).

Planejamento de estradas a construir.

Planejamento da localização de pátios, das principais pontes.

Rede hidrográfica, acidentes geográficos (lagos, áreas alagadas, grotas, etc.)

Áreas de preservação permanente, áreas especiais (cipoal, floresta impactada por tornado, floresta afetada por incêndio, etc.)

Distribuição das UT's na área de efetivo manejo da UPA

3.3.4. Escala: Escala adequada ao tamanho da área cuja escala permita identificar com clareza todos os elementos do mapa.

3.4. Mapa de estoque e Colheita por UT

3.4.1. Onde apresentar: POA

3.4.2. Características técnicas das informações:

Conteúdo do mapa:

Número e ano da UPA

Número da UT Símbolos e legendas para os elementos cartográficos (pontos, linhas e polígonos).

Características:

Mapa produzido em meio digital e analógico, em escala adequada ao tamanho da área e que permita a representação do nível de detalhamento, como localização e numeração de cada árvore inventariada. O mapa analógico deverá ser impresso em formato que permita a leitura de todos os seus dados.

Microzoneamento: áreas de preservação permanente e outras áreas protegidas, áreas inacessíveis e áreas sem potencial para exploração florestal de forma a delimitar e indicar a área de efetiva exploração na UT.

3.4.3. Elementos cartográficos/temáticos: Título do Mapa Escala gráfica e numérica, Norte geográfico, grid de coordenadas.

Rede viária existente (diferenciando estradas principais, de acesso e secundárias).

Planejamento de estradas a construir

Localização de pátios, principais pontes.

Rede hidrográfica, acidentes geográficos (lagos, áreas alagadas, grotas, etc.).

Áreas de preservação Permanente, áreas especiais (cipoal, floresta impactada por tornado, floresta afetada por incêndio, etc.).

Localização das árvores inventariadas com sua numeração, localização de todas as árvores selecionadas para a exploração, bem como remanescentes e substitutas, localização de parcelas permanentes (quando existentes)

3.4.4. Escala: Para UT de 100 ha (1:2.500)

ANEXO II

II.1 - DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DE PMFS

Categoria de PMFS: Baixa Intensidade/ Produto: Madeira

A elaboração do PMFS classificado como de baixa intensidade deve seguir, no que couber, as diretrizes estabelecidas para o PMFS Pleno, até a definição e publicação de diretrizes específicas para o manejo de áreas em pequena escala sem o uso de máquinas no arraste.

1. Informações Gerais

1.1. Categorias de PMFS

Quanto à titularidade da floresta:

() PMFS em floresta privada

) PMFS em floresta pública

Quanto ao detentor:

() PMFS individual

) PMFS empresarial

() PMFS comunitário em parceria com empresa

PMFS comunitário sem parceria com empresa

() PMFS Floresta Pública Estadual (gestão direta)

Quanto ao ambiente predominante:

() PMFS de terra firme

) PMFS de várzea

Quanto ao estado natural da floresta manejada:

() PMFS de floresta primária

) PMFS de floresta secundária

() PMFS de floresta primária parcial ou totalmente explorada

1.2. Responsável pelo PMFS

Proponente:

Pessoa física: nome, endereço de correspondência, telefone/ endereço eletrônico para contato;

Pessoa jurídica: nome, endereço de correspondência, telefone/ endereço eletrônico para contato;

Responsável Técnico elaboração do PMFS: nome, endereço para correspondência, telefone e endereço eletrônico para contato, número da ART e registro CTDAM;

Responsável Técnico pela execução do PMFS: nome, endereço para correspondência, telefone e endereço eletrônico para contato, número da ART e registro CTDAM.

1.3. Número e data de emissão da APAT

1.4. Objetivos (gerais e específicos) do PMFS

1.5. Informações sobre o proponente

1.6. Principais espécies atualmente utilizadas e/ou a serem utilizadas pelo proponente

1.7. Plano de investimentos para execução do manejo

1.8. Abastecimento das unidades industriais (não se aplica a produtores de tora)

2. Informações sobre a propriedade

2.1. Dados do proprietário (quando este não for o proponente)

2.2. Dados de localização da propriedade

Município

Localização geográfica da propriedade (S____/ W____)

Acesso (apresentar descrição do acesso à propriedade e área de manejo, incluindo pontos de referência - sede municipal, rios, estradas, etc. e apresentar croqui georreferenciado).

2.3. Descrição do ambiente físico

2.2.1. Vegetação (tipologia florestal predominante)

2.2.2. Uso atual da terra

2.2.3. Infraestrutura e serviços

2.2.4. Macrozoneamento da(s) propriedade(s)

Áreas produtivas para fins de manejo florestal

Áreas de preservação permanente (APP)

Área de reserva legal

Localização das UPAS

2.4. Descrição do ambiente biológico

Espécies protegidas e ameaçadas de extinção

Vida silvestre

2.5. Descrição do ambiente socioeconômico

3. Informações sobre o manejo florestal

3.1. Sistema Silvicultural

3.2. Espécies florestais a manejar e a proteger

3.3. Regulação da produção

3.3.1. Ciclo de corte

3.3.2. Diâmetros Mínimos de Corte

3.3.3. Justificativas técnicas para DMC < 50 cm (quando necessário)

3.3.4. Intensidade de corte prevista (m³/ha)

3.3.5. Espécies com características ecológicas especiais

3.3.6. Tamanho das UPAs

3.3.7. Produção anual planejada (m³)

3.4. Descrição das atividades pré-exploratórias em cada UPA

3.4.1. Macrozoneamento

3.4.2. Determinação e alocação das UPAs e UT's

3.4.3. Inventário 100% e corte de cipós

3.4.4. Estimativa da população de árvores com DAP na faixa de 10 cm a 40 cm (não é necessário se o inventário florestal amostral tiver sido realizado)

3.4.5. Microzoneamento

3.4.6. Critérios para seleção de árvores para corte e manutenção

3.4.6.1. Categorias:

Árvore a explorar ou a colher

Árvores potenciais para futuras colheitas (APFC)

Árvores remanescentes:

Indivíduos de espécies protegidas por lei;

Árvores ninhos;

Indivíduos localizados nas áreas de preservação permanente;

Árvores de espécies comerciais com DAP/CAP abaixo da especificação estabelecida para o corte (=APFC);

Árvores com o CAP/DAP mínimo para o corte, mas que serão preservadas como porta-semente.

Indivíduos de espécies raras (espécies com densidade inferior a 3 árvores em cada UT de 100 ha)

Árvores com DAP/CAP igual ou superior ao máximo estabelecido para o corte

Árvores de espécies que não possuam indivíduos nas classes de diâmetro inferior ao diâmetro mínimo de corte

3.4.6.2. Critérios de seleção e manutenção de árvores

Seleção de árvores com diâmetro mínimo de corte de 50 cm para todas as espécies, para as quais ainda não se estabeleceu um DMC específico mediante justificativas técnicas;

Manutenção de pelo menos 10% do número de árvores por espécie, na área de efetiva exploração da UPA, que atendam aos critérios de seleção para corte indicados no PMFS, respeitado o limite mínimo de manutenção de 3 árvores por espécie por 100 ha, em cada UT;

Manutenção de todas as árvores das espécies cuja abundância de indivíduos com DAP superior ao DMC seja igual ou inferior a 3 árvores por 100 hectares de área de efetiva exploração da UPA, em cada UT; e

Manutenção de pelo menos 50% (cinquenta por cento) do número de árvores acima do diâmetro mínimo de corte para espécies que não possuam indivíduos nas classes inferiores àquele diâmetro.

3.5. Descrição das atividades de exploração

Métodos de corte e derrubada

Critérios de corte e arraste em cursos de água temporários

Métodos de extração da madeira

Procedimentos de controle da origem da madeira (rastreadabilidade/ cadeia de custódia)

Métodos de extração de resíduos florestais (quando previsto)

3.6. Descrição das atividades pós-exploratórias

3.7. Impactos ambientais, medidas mitigadoras e compensatórias

3.8. Proteção florestal

3.9. Segurança no trabalho